



# A ORAÇÃO DEVE NOS MUDAR

*“Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará; se, porém, não perdoardes aos homens, tampouco vosso Pai perdoará vossas ofensas”. (Mateus 6.14-15)*

## UM CORAÇÃO TRANSFORMADO

Quando Jesus finaliza a oração do Pai Nosso em Mateus 6.5-13, imediatamente transmite uma outra orientação: a necessidade de perdoarmos. É como se o Mestre nos mostrasse que uma vida de oração tem como fruto o coração transformado daquele que ora. Por isso é importante destacarmos que o relacionamento com o Pai, por meio da oração, deve nos tornar parecidos com Ele, nos aspectos abaixo (dentre muitos outros).

## SER PERDOADOR

*“Porque, se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida.” Romanos 5.10*

O ensino do perdão como consequência direta da oração nos mostra o quanto Jesus se preocupa em não termos uma religião de aparência. Não importa o tempo que dedico a Deus em oração se, no tempo que fico sem orar, estou em guerra com outras pessoas. Somente por meio de um espírito longânimo, consigo brilhar a luz de Jesus para as pessoas. Perdoar é optar por “sofrer o dano”. É perder os próprios direitos em prol de uma causa maior: a glorificação do nome de Jesus, que morreu por nós, quando ainda éramos os seus inimigos, nos ensinando o que é amar o seu inimigo (Romanos 5.10; Mateus 5.43-45).

## NÃO ANDAR ANSIOSO

*“Ao anoitecer, os dois anjos chegaram a Sodoma. Lá estava sentado junto ao portão da cidade. Quando viu os anjos, levantou-se e, indo ao encontro deles, prostrou-se com o rosto em terra.” Gênesis 19:1*

Ló estava sentado junto ao portão da cidade, demonstrando estar alinhado aos seus valores. A amizade com o mundo leva ao adultério e corrupção espiritual. Uma das características de quem está vivendo desta forma é não obedecer à Palavra, retrucando o seu ensino, ainda que no fundo do coração, como os fariseus faziam com Jesus, apesar de serem religiosos, e essa é a pior situação que um crente pode se encontrar: um religioso frequentador das atividades da igreja, mas um rebelde em seu coração. Como você reage aos ensinamentos da Palavra? Como reage à direção e à visão da liderança da sua igreja e ao seu líder de célula?

## CONFORMIDADE COM O "MUNDO"

*Lancem sobre ele todas as suas ansiedades, porque ele cuida de vocês. 1 Pedro 5.7*

A oração autêntica foge de palavras pré-formuladas e nos faz lançar nas mãos de Deus o que realmente nos angustia. Se repararmos com sinceridade vamos perceber que muitas de nossas palavras dirigidas a Deus são repetidas e não significam nada. Apenas frases que já usamos ou ouvimos outras pessoas usarem. É claro que não é errado repetir palavras. Podemos passar anos fazendo a mesma oração. Porém, somos capazes de falar coisas em forma de oração e nem estar com o nosso sentimento ali. Mas quando oramos sinceramente, expondo ao Senhor o que o nosso coração sente, sabendo que Ele escuta e presenteia os que O buscam, ficamos com aquela sensação gostosa de quando deitamos em nossa cama e transferimos o nosso cansaço ao colchão. Descansar Nele nos faz ter uma vida alegre e abundante (Hebreus 11.6; 1 Pedro 5.7; Mateus 6.31-34).

## AMAR O OUTRO

*“Acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição.” Colossenses 3.14*

Quando intercedemos por outra pessoa, aprendemos que devemos amá-la. A própria atitude de orar demonstra que estamos dedicando um tempo por ela. Isso é amor. Paulo orava pelos seus irmãos (Filipenses 1.2-11; Colossenses 3.14-21). Se nos preocupamos, de fato, com o crescimento de uma pessoa, não devemos orar somente se não tivermos outras alternativas para ajudá-la, porque a oração é a principal forma de investir em alguém e não o meio que resta.

## PARE, PENSE E ORE COMO JESUS

A oração muda as pessoas, as circunstâncias e também a nós mesmos. Isso acontece porque orar é andar com Deus. E quando andamos constantemente com alguém adquirimos muito do seu modo de ser. Por isso somos chamados para orar. Somente a oração santifica o nosso coração, assim como o do Pai é Santo.